## 31ª SEMANA CIENTÍFICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

PENSAMENTO CRÍTICO E RACIOCÍNIO DIAGNÓSTICO PARA O ESTABELECIMENTO DE DÉBITO CARDÍACO DIMINUÍDO EM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA REFRATÁRIA NA AUSÊNCIA DE SINAIS E SINTOMAS MELINA MARIA TROJAHN; ANA PAULA KUTSCHER RIPOLL, GRAZIELLA ALITI, ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA

Introdução: O estabelecimento de um diagnóstico de enfermagem (DE) é baseado na ocorrência de sinais e sintomas ou de pistas. O enfermeiro pode interpretar estes dados e estabelecer determinado DE. Objetivo: Determinar o DE, as intervenções e os resultados em paciente com insuficiência cardíaca (IC) refratária. Métodos: Estudo de caso. Mulher, 54 anos, listada para transplante cardíaco, IC pós a quimioterapia, fração de ejeção (FE) de 15%. Dados coletados por meio de exame clínico, revisão de prontuário e literatura em fevereiro de 2011 em Hospital Universitário, RS. Resultados: Exame clínico: lúcida, eupnéica, sentada na poltrona, dieta com restrição hidrossalina. Recebendo infusão contínua de nitroprussiato de sódio, milrinone, dobutamina e furosemida. Ventilação espontânea, pulmões limpos, FC: 84 bpm, ritmo irregular; pressão arterial 85/36 mmHg, ausência de congestão sistêmica; diurese adequada; extremidades aquecidas. Peso estável. Determinou-se como diagnóstico prioritário Débito Cardíaco Diminuído evidenciado pelas seguintes pistas: uso de drogas vasodilatoras e inotrópicas, diurético intravenoso e FE de 15%. As principais intervenções de enfermagem foram: administração de medicamentos, controle hídrico, monitoração dos sinais vitais e controle do peso. Os resultados de enfermagem esperados são: eficácia da bomba cardíaca, estado dos sinais vitais e conservação de energia. Conclusão: Na IC refratária freqüentemente há necessidade de uso de drogas vasoativas e diurético para manter a estabilidade clínica, aliviando os sinais e sintomas. O julgamento clínico permitiu compreender que o significado da ausência dos sinais e sintomas clássicos de IC descompensada demonstra que as intervenções farmacológicas e de enfermagem alcancaram os resultados esperados.